

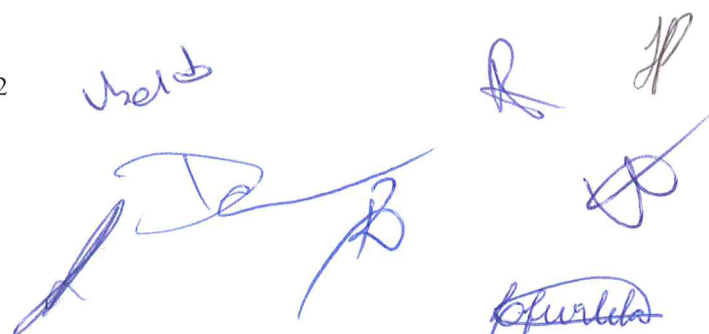
1 **ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE**
2 **ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM**
3 **ENGENHARIA AGRONÔMICA (CCCG-EAg).**

4 Ao primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, na
5 Sala de Reuniões da Sede Administrativa do Centro de Ciências da Natureza, Campus
6 Lagoa do Sino, teve início a 13ª Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante -
7 NDE do Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica, sob a Presidência do Prof.
8 Dr. Waldir Cintra de Jesus Junior. Estiveram presentes os membros que assinaram a
9 lista anexa a esta ata. Os demais membros justificaram a ausência na reunião. **1.**

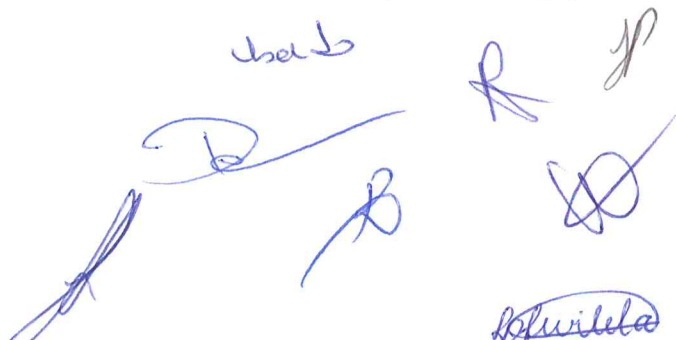
10 **INFORMES:** O Prof. Waldir Cintra de Jesus Junior solicitou a contribuição dos docentes
11 de modo que seja feito um levantamento, até o dia 09/12/2016, dos conteúdos que
12 faltam para completar os eixos temáticos a fim de que se possa criar um cronograma de
13 reposição de aulas após o fim da greve. Essa reposição terá início em 09/01/2017 e se
14 encerrará em 17/02/2017. Ficou definido que a data para entrega do trabalho escrito da
15 avaliação integradora das 03 (três) turmas será dia 26/01/2017, até às 12 horas,
16 exclusivamente via moodle. As datas das apresentações serão: 3º (terceiro) perfil dia
17 08/02/2017, 2º (segundo) perfil dia 09/02/2017 e 1º (primeiro) perfil dia 10/12/2017. **2.**

18 **ORDEM DO DIA. 2.1. Apresentação do Conselho Gestor da Fazenda Lagoa do**
19 **Sino:** O Prof. Dr. Heber Lombardi de Carvalho fez uma breve apresentação do
20 Conselho Gestor da Fazenda dizendo que o objetivo principal é criar um processo de
21 comunicação, e dentro desse, informou que a gestão vai de outubro de 2016 a
22 setembro de 2021; falou do comprometimento do conselho e em especial de seu
23 comprometimento como Presidente do conselho, pois legalmente ele é responsável
24 pelos celetistas da fazenda; sobre projetos está estabelecido que estrategicamente
25 todas as decisões saem do conselho (discussões, deliberações), o trabalho de executar
26 projetos é a comunidade da Lagoa do Sino quem o faz e, operacionalmente, qualquer
27 servidor da Universidade pode cooperar com os projetos; sobre formas de participação
28 do conselho: há 4 (quatro) formas de participação junto ao conselho, que são:
29 compartilhar informações ou dar uma ideia, consultiva, colaborativa, e no nível mais

30 alto, o engajamento (executar projetos); sobre orientação dada pelo CoEX: o plano
31 quinquenal e o projeto da fazenda é um programa de extensão e está abaixo do PDI da
32 UFSCar e das diretrizes e eixos norteadores do campus, sendo assim todo projeto a
33 ser submetido não pode conflitar com o PDI e com os eixos norteadores; sobre o
34 planejamento estratégico quinquenal o conselho decidiu que no primeiro ano a meta
35 principal é ter um diagnóstico para o processo ambiental, o processual produtivo e o
36 processual administrativo, e os grandes projetos são: colocar um sistema integrado de
37 gestão, restauração de monitoramento ambiental, implantar um processo de
38 biodiversidade, ter um projeto de agroindústria e um projeto de transição para um
39 modelo sustentável, ou seja, então no primeiro ano é meta obrigatória encontrar
40 métricas, números para embasar, definir metas para a tomada decisões e ter um plano
41 de ação para os próximos quatro anos. Para os próximos quatro anos serão definidos
42 quais projetos serão priorizados, como serão feitos e com quais recursos serão
43 executados; sobre o processo de controle que está sendo implantado, será também
44 criado um sistema integrado de gestão com baixo custo; sobre o uso da terra: o CCN
45 que é o proponente do projeto receberá R\$ 1.850,00 x 157,5 alqueires, ou seja,
46 aproximadamente R\$ 291.000,00 por ano, valor esse que ficará sob a alçada do
47 Conselho de Centro e que patrocinará projetos de todo o campus. O **Prof. Dr. Waldir**
48 **Cintra de Jesus Junior** fez duas colocações: valorização dos docentes participantes
49 no conselho quanto à carga horária para realizar os trabalhos de modo que as horas de
50 esforço sejam contadas para fins de uma progressão ou estágio probatório e também
51 para haver maior estímulo por parte dos membros. Então ele sugere que o assunto seja
52 levado ao Conselho de Centro, solicitando uma maneira de esse trabalho ser
53 oficialmente reconhecido; e oficialização dentro do conselho, sobre os procedimentos
54 para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. A **Profa. Laíze**
55 **Aparecida Ferreira Vilela** fez um questionamento sobre a demanda de área para
56 experimento: o curso de Engenharia Agrônômica terá uma área para experimento ou
57 sempre que necessário precisará solicitar uma área. Sua preocupação é no sentido de
58 que não haja tanta burocracia, visto que o curso sempre necessitará de áreas para
59 experimentos e ou atividades práticas. O **Prof. Flávio Sérgio Afferri** se pronunciou em
60 relação à área da agronomia, concordando com a Prof. Laíze e sugerindo que através
61 da coordenação se defina uma área anualmente ou por safra, ou por época, e é
62 necessário que essa área seja mínima, de maneira que seja sustentável. O **Prof.**

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. On the left, there is a large, stylized signature that appears to be 'Waldir'. To its right, there are several smaller, more compact signatures, including one that looks like 'R' and another that is a cursive 'JP'. At the bottom right, there is a signature that reads 'Aparecida'.

63 **Daniel Baron** questionou sobre uma situação que poderá ocorrer no caso de em
64 alguma ação, do plantio até a colheita, em atividades da fazenda que não forem
65 seguidas as recomendações dos docentes e lá no final do processo, na hipótese de se
66 ter um resultado negativo, qual é a responsabilidade dos docentes. O Prof. Heber
67 Lombardi de Carvalho se pronunciou dizendo que ainda não há nada estabelecido
68 sobre situações dessa natureza, que o Conselho Gestor da Fazenda está caminhando
69 para essa definição, e se em última instância alguém fosse ser responsabilizado, ele
70 como coordenador do projeto seria o responsável legal. Então na profissionalização do
71 processo, poderá se fazer um controle do roteiro de atividades de forma que haja um
72 controle sobre isso, uma vez que no momento não há como responsabilizar o docente
73 por algum resultado esperado não ser alcançado ou mesmo premiá-lo por se ter
74 conseguido resultado surpreendente. O **Prof. Ricardo Serra Borsatto** falou de sua
75 preocupação em relação ao valor que será repassado ao Centro pelo uso da terra, se
76 corre o risco de não acontecer. O Prof. Heber Lombardi de Carvalho esclareceu que
77 essa decisão dificilmente retrocederá, pois foi aprovado no CoAd (Conselho de
78 Administração). Ele fez outros comentários sobre os projetos que serão patrocinados
79 pelo Centro com os recursos do uso da terra que são projetos estruturantes, ou seja,
80 projetos que atendam a todos os cursos, de maneira que não se crie expectativa sobre
81 a realização de projetos individuais; e sobre o laboratório de solos que ele acha de
82 fundamental importância tanto para os cursos de graduação, como para pesquisa e
83 extensão, disse não conseguir entender porque ele está dentro do escopo de projeto da
84 fazenda. O Prof. Heber Lombardi de Carvalho esclareceu que os projetos são
85 estruturantes e que o dinheiro que vem do uso da terra é para o desenvolvimento
86 institucional e sobre o laboratório de solos ele deixou claro que não faz parte do escopo
87 da fazenda e sim de uma das frentes de diagnóstico, porque como se pretende
88 desenvolver territorialmente a região, então é preciso ofertar o serviço de forma técnica,
89 uma vez que hoje dependemos de outros para se fazer uma análise de solo. O **Prof.**
90 **Rodrigo Neves Marques** disse ser favorável a termos áreas específica para
91 experimentos e sugeriu a disponibilização de áreas volantes para experimentos, pois
92 seria crucial principalmente para as áreas de Fitopatologia e Entomologia; também
93 questionou o Prof. Heber sobre o funcionamento do fluxo de recursos da fazenda,
94 sendo que ele esclareceu que na execução do projeto, o Centro receberá além do valor
95 fixo pelo uso da terra, também 10% sobre o faturamento. **2.2. Contribuições do Curso**



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including the name 'Roberta' at the bottom right.

96 **Contribuições do Curso de Engenharia Agrônômica para o Plano Diretor Físico do**
97 **Campus Lagoa do Sino:** O Prof. Waldir Cintra de Jesus Junior sugeriu que todos
98 acessem os documentos do PDF (Pano Diretor Físico) que estão sendo
99 disponibilizados e ressaltou que em breve todos esses documentos estarão disponíveis
100 a todos; uma segunda sugestão é que façamos um trabalho de aptidão da fazenda
101 Lagoa do Sino, para que com base nisso, todos possam contribuir com suas sugestões,
102 pois somente com um trabalho de aptidão da fazenda é que se podem dar
103 contribuições com embasamento técnico. Após bastante discussão e comentários de
104 alguns docentes, e é sabido que após aprovado o mesmo nas instâncias superiores,
105 pouco se poderá mudar. Ficou decidido que será feito um trabalho de aptidão de
106 determinadas áreas da fazenda e em seguida se farão proposições de mudanças em
107 cima do documento existente. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente
108 agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião às 12h15 min, na
109 qual, eu, Rodrigo Neves Marques, na qualidade de secretário, lavrei a presente Ata, a
110 qual assino Rodrigo N. Marques após ser assinada pelo Prof. Dr. Waldir
111 Cintra de Jesus Junior e demais membros presentes.

112 Prof. Dr. Waldir Cintra de Jesus Junior (Presidente) Waldir

113 Prof. Dr. Flávio Sérgio Aferri (Membro) _____

114 Prof. Dr. Ricardo Serra Borsatto (Membro) _____

115 Prof. Dr. Daniel Baron (Membro) Daniel Baron

116 Prof. Dr. Rodrigo Neves Marques (Membro) Rodrigo N. Marques

117 Prof.^a Dr.^a Laíze Aparecida Ferreira Vilela (Membro) L. Vilela

118 Prof. Dr. Ubaldo Martins das Neves (Membro) Ubaldo

119 Prof. Dr. Robson Ryu Yamamoto (Membro) Robson Ryu Yamamoto

120 Prof. Dr. Gustavo das Graças Pereira (Membro) Gustavo das Graças Pereira